

## **Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU**

### **Ata da 2ª Reunião do Grupo de Trabalho: Revisão Participativa do Plano Diretor Estratégico (PDE).**

1 **Data, hora e local:** 29 de maio de 2013, às 10h00m, na Rua São Bento, 405, Auditório do  
2 18º andar do Edifício Martinelli, São Paulo, SP. **Pauta do dia: 1.** Segunda etapa do  
3 processo de revisão participativa do Plano Diretor Estratégico do Município – Recebimento de  
4 proposta: **1.1** Metodologia das oficinas participativas; **1.2** Metodologia para recebimento de  
5 propostas via plataforma Gestão Urbana SP. **Presentes:** Fernando Túlio Salva Rocha Franco  
6 (Secretário Executivo), Nuria Pardillos Vieira (SMDU), Marcus Vinicius Russo Roberto  
7 (SMDU), Felipe Teixeira Gonçalves (Gabinete do Prefeito), Joyce Reis Ferreira da Silva  
8 (SPurbanismo), Eduardo Della Manna (SECOVI-SP), Felix Ramon Ruiz Sanches (SMS), Luiz  
9 Tokuzi Kohara (Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos), Paulo Antonio Maluf (Centro-  
10 Eleito), Maura Augusta Soares de Oliveira (Movimento pelo Direito a Moradia), Odair Garcia  
11 Senra (SINDUSCON), Valter Luis Caldana Junior (Mackenzie), Cibele Sampaio (SABRON),  
12 Nelma Lúcia Heiffig (SPCV), Dirceu de Oliveira Mendes (SMSP -Jabaquara), Paulo Afonso  
13 (SASP – CET), Carlos Eduardo Silva Diethelm (SMSP – Pirituba), Geraldo de Paula Eduardo  
14 (APEOP), Indalecia Escudero (SMSP – Jabaquara), Ricardo Airut Pradas (SMSP – Lapa),  
15 Angelo Salvador Filardo Jr. (SMSP – Pinheiros), Taisa da Costa Endrigue (SMSP – Itaquera),  
16 Ronaldo Tonobohn (SMT), Wellington Augusto Machado (SCIESP), Antonio Gomes dos  
17 Santos (Leste 2 – Eleito), Elcio Sigolo (SindusCon – SP), Regina Maria Valletta (SEHAB), Tony  
18 Nagy (SEMDET), Algerlanio Lopes Dantas (AAHJB), Carlos Eduardo Bettiati (SMSP – Penha).  
19 **Ordem do dia: 1)** O Secretário Executivo iniciou os trabalhos às 10h00m, agradeceu a  
20 presença de todos e apresentou os pontos de pauta da reunião. **2)** Dessa forma, franqueou-  
21 se a palavra a Joyce Reis Ferreira da Silva (SPurbanismo) que realizou apresentação da 1ª  
22 fase do processo de revisão participativa do PDE, onde esclareceu a sistematização das  
23 contribuições. Nessa fase, conforme Joyce, será feita em um primeiro momento a análise  
24 quantitativa das contribuições, que serão distribuídas através do tipo de atividade e  
25 contribuição (neutra, positiva ou negativa). Cada tema é dividido em um subtema  
26 possibilitando o cruzamento das informações e a alimentação de um banco de dados online.  
27 Após esse processo é iniciado o processo de análise, que será concluído com:  
28 encaminhamento; checagem do encaminhamento; e retorno para a sociedade. **3)** Em

**Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU**  
**... Continuação Ata da 2ª Reunião Ordinária do Grupo de Trabalho: Revisão**  
**do Plano Diretor Estratégico**

29 seguida, Nuria Pardillos Vieira (SMDU) apresentou a metodologia participativa da 2ª fase do  
30 processo de revisão do PDE referente a recepção de propostas, nesse ponto apresentou que  
31 a experiência das oficinas da primeira fase foram avaliadas positivamente tendo em vista  
32 que o objetivo das mesmas é promover o debate mais aprofundado entre o membros da  
33 sociedade e que esta metodologia, portanto, foi utilizada como referencia para a segunda  
34 etapa. Ainda dentro da apresentação expôs a estrutura das oficinas: a) Apresentação inicial,  
35 realizada pela SMDU onde é esclarecido todo o processo a população; b) Divisão em Grupos,  
36 possibilitando o debate e elaboração de propostas; e c) Transcrição de propostas, através de  
37 um formulário padrão que alimentará um banco de dados das contribuições. **4)** Em seguida,  
38 Nelma Lúcia Heiffig (SPCV) destacou a necessidade de gravar as oficinas, Nuria Vieira  
39 esclareceu que os instrumentos para tal estão sendo articulados. **5)** Logo após, franqueou-  
40 se a palavra a Marcus Vinicius Russo (SMDU) que explanou a respeito da formulação da  
41 plataforma gestão urbana SP, chamou atenção ao item Mapeamento Colaborativo que  
42 possibilita a vinculação da contribuição feita ao local, tornando possível a territorialização das  
43 propostas. Além disso apresentou o modelo do formulário para elaboração de propostas e as  
44 regras do jogo para participação online. **6)** Na sequência, o Secretário Executivo destacou  
45 que o cadastro pessoal para preenchimento formulário de contribuições inclui o CEP de  
46 modo que torna-se possível a territorialização das contribuições. Sequenciando abriu a  
47 palavra aos membros do Grupo de Trabalho (foram realizados 02 ciclos de debates). **7)** No  
48 primeiro ciclo Eduardo Della Manna (SECOVI) questionou quais serão os critérios básicos  
49 para qualificar as contribuições da 1ª fase, posto que algumas avaliações apresentam  
50 contradições. Questionou também como a Conferência Municipal da Cidade se insere no  
51 processo de Revisão Participativa do Plano Diretor Estratégico e colocou a necessidade de  
52 trabalhar as convergências existentes no processo participativo e não somente explicitá-las.  
53 Concluiu elogiando a territorialização das propostas, que em sua percepção incentivam a  
54 participação dos subprefeitos. **8)** Em seguida, Ricardo Airut Pradas (SMSP – Lapa)  
55 apresentou sua preocupação com o prazo para inclusão das contribuições elaboradas nas  
56 últimas audiências regionais e questionou a dinâmica de divisão em temas quando alguns

**Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU**  
**... Continuação Ata da 2ª Reunião Ordinária do Grupo de Trabalho: Revisão**  
**do Plano Diretor Estratégico**

57 deles, como a habitação, podem ter um interesse maior do que os demais. **9)** Na sequência  
58 o membro Valter Caldana (Mackenzie) expressou a preocupação em apresentar o processo  
59 como elemento norteador e não como elemento legitimador. Sugeriu uma consulta induzida  
60 com uma base específica, que ocorra de forma paralela ao processo, como mecanismo para  
61 ampliar as formas de consulta e avaliação. **10)** Em seguida, Luiz Kohara (Centro Gaspar  
62 Garcia de Direitos Humanos), elogiou a metodologia empregada e indagou a respeito da  
63 posição do Governo na próxima etapa de elaboração de propostas, questionou quais serão  
64 as diretrizes propostas por ele. **11)** Logo após, Maura de Oliveira (Movimento pelo Direito a  
65 Moradia) perguntou como será feita a articulação entre o Programa de Metas e os resultados  
66 obtidos na revisão participativa do PDE **12)** Indalecia Escudero (SMSP – Jabaquara)  
67 perguntou sobre o posicionamento do Governo em relação às contribuições que foram  
68 recebidas. **13)** Dando continuidade a reunião, o Secretário Executivo encerrou o primeiro  
69 ciclo de debate e passou a palavra a Nuria Viera **14)** Dessa forma, Nuria iniciou explicitando  
70 o plano de comunicação em andamento que busca ampliar a divulgação do processo de  
71 Revisão. Esclareceu que as contribuições e propostas da segunda etapa que não forem  
72 acatadas serão explicitadas, trazendo a população o retorno de suas contribuições.  
73 Esclareceu também que o produto final do processo será a união das propostas feitas pela  
74 sociedade com as propostas definidas pelo Governo, e que o prazo final para receber as  
75 contribuições da 2ª fase deverá viabilizar a formulação das propostas das últimas  
76 subprefeituras envolvidas no processo de contribuição. Por fim, acrescentou que o Plano  
77 Diretor deve ser a base para as articulações da Conferência e que a mediação dos conflitos é  
78 uma das funções do Poder Público. **15)** Em seguida, o Secretário Executivo lembrou a todos  
79 que a escolha pela metodologia participativa, objeto de discussão da reunião, visa garantir a  
80 gestão democrática e que esta é uma posição de governo, conforme pode ser observado no  
81 Programa de Metas. Isso posto, abriu o segundo ciclo passando a palavra aos interessados.  
82 **16)** O membro Ângelo Salvador Filardo Jr. (SMSP – Pinheiros) destacou a importância de  
83 explicitar as posições do Governo nessa etapa do processo, porém ressaltou que deve-se  
84 manter a discussão aberta, sem prejudicar o processo participativo. **17)** A fala seguinte foi

**Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU**  
**... Continuação Ata da 2ª Reunião Ordinária do Grupo de Trabalho: Revisão**  
**do Plano Diretor Estratégico**

85 de Felipe Gonçalves (Gab. Prefeito), que relacionou as audiências do Plano de Metas com o  
86 processo realizado na revisão Participativa do Plano Diretor Estratégico, colocou como  
87 principal interface os investimentos prioritários. **18)** Em seguida, Carlos Eduardo Silva  
88 Diethelm (SMSP – Pirituba) questionou se existe a possibilidade de inserção de temas  
89 específicos nas oficinas regionais, exemplificou através das sub-prefeituras com relação  
90 direta ao Arco do Futuro, destacando a necessidade de abordagens específicas em cada  
91 região. **19)** Eduardo Della Manna (SECOVI) acrescentou que as apresentações das oficinas  
92 priorizam algumas questões que estão presentes tanto no Programa de Metas bem como no  
93 Plano de Governo. **20)** Em seguida, Valter Caldana (Mackenzie) expôs a necessidade de  
94 dialogar com a população no que se refere as contribuições não acatadas, abrindo espaço  
95 para novos debates. **21)** Luiz Kohara (Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos)  
96 acrescentou que algumas questões de maior profundidade devem ser apresentadas de forma  
97 mais detalhada, citou como exemplo o Arco do Futuro. **22)** Na sequência, Nelma Lúcia  
98 Heiffig (SPCV) questionou se haverá discussão a respeito do Rodoanel no Plano Diretor. **23)**  
99 Em seguida, Ângelo Salvador Filardo Jr. (SMSP – Pinheiros) problematizou a questão do  
100 espaço disponível nos meios eletrônicos para inclusão das propostas, sugeriu que as  
101 contribuições mais extensas fossem publicadas na internet mas que para serem avaliadas  
102 deveriam ser adequadas para o formato do formulário padrão apresentado, garantindo assim  
103 o aprofundamento e inclusão desses como propostas. **24)** Na sequência, Paulo Maluf  
104 (Associação Comercial de São Paulo) enfatizou a necessidade de um representante da  
105 EMLASA no Grupo de Trabalho a fim de esclarecer as questões urbanas que envolvem o  
106 Estado. **25)** Antonio Gomes dos Santos (Leste 2 – Eleito) relatou a importância de maior  
107 participação no processo de discussão do Plano Diretor Estratégico de setores como  
108 comércio, serviços e indústria. Solicitou aos Subprefeitos da Região Leste que proporcionasse  
109 ampla divulgação aos setores citados. **26)** Por fim, Wellington Augusto Machado (SCIESP)  
110 sugeriu que seja acrescentado no “Mapa Colaborativo” a delimitação das regiões atendidas  
111 por cada subprefeitura ou a seleção prévia da região em um “menu” a fim de auxiliar a  
112 indicação das propostas. Vinicius Russo esclareceu que algumas ferramentas do mapa

**Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU**  
**... Continuação Ata da 2ª Reunião Ordinária do Grupo de Trabalho: Revisão**  
**do Plano Diretor Estratégico**

113 colaborativo estão ainda em desenvolvimento e disse que irá ser analisada esta  
114 possibilidades de inclusão. **27)** Com o fim do ciclo de perguntas, Nuria Vieira destacou que  
115 as contribuições mais extensas para serem digitalizadas deverão ser organizadas do mesmo  
116 modo que as demais por meio do formulário padrão, dessa forma será possível a formação  
117 de um banco de dados e a análise do material de forma igualitária, diminuindo assim a  
118 possibilidade de não incorporação de eventuais propostas que possam estar intercaladas  
119 com avaliações, diagnósticos técnicos, históricos, etc... Enfatizou também a necessidade de  
120 articulação entre Estado e Município nas intervenções já previstas pelo Governo. Por fim,  
121 sugeriu que essa questão pode ser tratada reforçando o convite para o Governo do Estado  
122 participar do processo de revisão participativa. Nelma Lúcia Heiffig (SPCV) argumentou que  
123 no caso do Rodoanel não há diálogo, enfatizou que não estão sendo feitos estudos juntos a  
124 CET e aos terminais de carga da cidade. O membro Luiz Kohara acrescentou o exemplo da  
125 Casa Paulista, e reforçou a necessidade de integração com o Governo do Estado na  
126 discussão da mobilidade urbana. Concluindo, Nuria pontuou a importância de sinalizar para  
127 a sociedade o andamento de todos os processos. **28)** Sequenciando, o Secretário Executivo  
128 informou aos membros a divulgação no site das duas últimas atividades realizadas (1ª etapa  
129 – Avaliação Temática do Plano Diretor) e esclareceu o calendário, também disponível no site.  
130 Por fim, sugeriu a incorporação dos pontos levantados nessa reunião na pauta da reunião do  
131 Conselho Municipal a ser realizada no dia 27/06/2013, onde também será definida a data da  
132 próxima reunião do Grupo de Trabalho. **29)** Todos de acordo e nada a mais a ser tratado, a  
133 reunião foi encerrada pelo Secretário Executivo às 12h30m. A reunião foi secretariada por  
134 Fernando Túlio Salva Rocha Franco, Secretário Executivo do Conselho Municipal de Política  
135 Urbana e do Grupo de Trabalho de Revisão do PDE, que lavrou a presente ata.